RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA (CCMN)/GEOGRAFIA

FUNK - MOVIMENTO PRETO DO SUBÚRBIO CARIOCA

Diogo De Lima Wagner (diogolwagner@gmail.com)

Eduardo José Pereira Maia (ejpmaia@gmail.com)

Essa pesquisa traz a cena do Movimento Funk Carioca, que teve forte influência da cena musical produzida no subúrbio nova-iorquino, na década de 60 e, por consequência, na expansão da Black Music. Chega ao Brasil pelas ondas da rádio Mundial, onde Big Boy, fã de James Brown, comandava um programa diário dedicado a um público juvenil. O som da rádio transforma-se em um grande evento na domingueira do Canecão, Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O evento começou em junho de 1970 e ficou apenas três meses (Peixoto e Sebadelhe, 2016). O canecão adotou nova grade de programação e em setembro de 1970, um grande show de Roberto Carlos, ícone da jovem guarda inaugura nova fase do canecão. Com a impossibilidade de apresentação, o evento, então denominado “Baile da Pesada”, tornou-se itinerante e foi realizado em clubes e boates da Zona Sul promovido por Big Boy e Ademir Lemos.Ao mesmo tempo, os frequentadores do Baile da Pesada, moradores da Zona Norte passaram a organizar seus próprios eventos. Ao contrário da diversidade musical da Zona Sul, que tocava MPB e Rock, a preferência nos bailes na Zona Norte era Soul Music. Logo a onda musical foi aumentando ocupando vários Clubes Esportivos e Grêmios Recreativos da Zona Norte, Baixada e periferia da Zona Sul, arrastando uma grande massa de pessoas durante os fins de semana. E, a partir deste movimento começa a se

estabelecer a Cena do Movimento Funk Carioca, onde os frequentadores da domingueira, com pequenos equipamentos de som, começam a reproduzir em suas localidades, bailes e festas, com um repertório puxado pela onda Funk / Soul, sem a ecleticidade dos bailes da zona sul. O Funk, no entanto, passou a ser estigmatizado, considerado uma música realizada em espaços com muita violência e vulgaridade.O objetivo do trabalho é analisar as mudanças no Movimento Cultural, Funk Carioca. Será analisado 4 cenários e 4 cenas em 5 períodos distintos: década de 1970, 1980, 1990, 2000 e 2010 aos dias atuais. Selecionamos como cena e cenário: o corpo e a vestimenta, os grupos musicais e demais atores, os locais de realização dos bailes, as danças e todo sentido do baile. A pesquisa foi realizada em artigos científicos, jornalísticos, dissertações, documentários, filmes, obras literárias e teses. Para fundamentação teórica trago o conceito de composição do cenário como “pano de fundo de uma cena, composto por diferentes arranjos e elementos em um determinado espaço” (Gomes, 2008). Para compreender o fenômeno musical no subúrbio, utilizo a noção de esquematização (Domingues, 1996) e (Peixoto e Sebadelhe, 2016). Estes autores tratam também do Movimento Black Rio à cena do movimento cultural, invisibilizados pela grande mídia. Como resultados preliminares podemos dizer que a cena muda a partir da migração do Baile da Pesada, fazendo com que a festividade se estabeleça no subúrbio carioca, criando novas feições e relação de pertencimento, confraternização e solidariedade a um público predominante preto, curtidor da Black Music.

Referências Bibliográficas

DOMINGUES, A. (Sub)úrbios e (sub)urbanos – o mal estar da periferia ou mistificação dos conceitos? Revista da Faculdade de Letras – Geografia, UP, I Série, v.X/XI, p.5-18, 1994.

GOMES, P. C. Cenários para a geografia: Sobre a espacialidade das imagens e suas significações. Espaço e cultura: pluralidade temática, Rio de Janeiro: EdUERJ, p.187-210, 2008.

PEIXOTO, L. F. de L.; SEBADELHE, Z. O. 1976: Movimento Black Rio. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora José Olympio LTDA, 2016.